



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DIREAD
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - POLO MACEIÓ**

JAIRO NOÉ DA SILVA

**A FORMAÇÃO TÉCNICA DOS DOCENTES COMO DIFERENCIAL NA
COMPETÊNCIA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS NO CAMPUS MACEIÓ**

MACEIÓ, AL

2026

JAIRO NOÉ DA SILVA

A FORMAÇÃO TÉCNICA DOS DOCENTES COMO DIFERENCIAL NA COMPETÊNCIA DE
ENSINO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL
DE ALAGOAS NO CAMPUS MACEIÓ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas IFAL, polo Maceió, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), como requisito parcial para obtenção do título de pós-graduado em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador (a): Prof. Me. Jonatha Lisboa Galvao Do Nascimento

MACEIÓ, AL

2026


JAIRO NOÉ DA SILVA


A FORMAÇÃO TÉCNICA DOS DOCENTES, COMO DIFERENCIAL NA COMPETÊNCIA
DE ENSINO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO INSTITUTO
FEDERAL DE ALAGOAS NO CAMPUS MACEIÓ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas, Polo Maceió, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 18 / 03 / 2026.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **JOYCE DE SOUZA FERREIRA**
Data: 17/04/2026 14:41:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **SIMONICA MARIA ROCHA DA SILVA**
Data: 20/04/2026 11:21:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Simônica Rocha
Instituto Federal de Alagoas



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

373.246
S586f

Silva, Jairo Noé da.

A formação técnica dos docentes como diferencial na competência de ensino da educação profissional e tecnológica do Instituto Federal de Alagoas no Campus Maceió [recurso eletrônico] / Jairo Nóe da Silva. - Dados eletrônicos. (1 arquivo : 11 MB). - 2026.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof. Me. Jonatha Lisboa Galvão do Nascimento.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Alagoas, UAB, Polo Maceió, Maceió, 2026.

1. Educação Profissional e Tecnológica – Formação técnica. 2. Docente - Formação. 3. Competência digital. 4. EPT – Qualidade de ensino. I. Título.

Bibliotecária Nalva Maria Amaral / CRB-4/989

*Agradeço a Deus uno e formador de todas as coisas o mestre da permanência;
a partir deste, tudo é criado e destruído , todas as coisas que amamos e relutamos em aceitar e o
mundo que conhecemos estão unidos a ele e a ele retornarão.*

RESUMO

O Presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresenta proposta de pesquisa sobre a formação técnica de docentes voltada para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), campus Maceió, com o intuito de analisar as lacunas de formação profissional, através das necessidades de competências digitais em um perfil tecnológico para o ensino de EPT e como estes conhecimentos interferem na qualidade de ensino. Foram utilizadas no mapa teórico que orienta a investigação autores com publicações notórias, tais como: (ARAÚJO, 2024); (BRASILEIRO, 2019) e (GOMES E GOMES, 2015). Além disto, com advento das tecnologias existentes, é de primordial interesse investigar a formação técnica necessária para o docente realizar atividades nesta forma de ensino. Através de pesquisa quantitativa bibliográfica, com vistas a análise documental e revisão de literatura comparativa, o referido busca elucidar como a formação técnica específica altera a atuação dos docentes no IFAL e as consequências desta atuação. Assim, se esclarecer se a formação técnica é importantíssima para a formação de docentes em EPT na IFAL Campus Maceió, porém não é somente por ela que se fazem diferenciados os profissionais, mas por uma complexa teia de saberes intrínsecos ao exercício da profissão e pelo compromisso pedagógico inerente ao docente, como o aperfeiçoamento contínuo de potencialidades, o desenvolvimento curricular, a integração entre ensino-extensão-pesquisa.

Palavras-chave: formação técnica em EPT; qualidade de ensino em EPT; proficiência tecnológica do educador; competências digitais; e formação docente.

ABSTRACT

This Course Completion Work (TCC) presents a research proposal concerning the technical training of teachers focused on Professional and Technological Education (EPT) at the Federal Institute of Alagoas (IFAL), Maceió campus. The objective is to analyze gaps in professional training by examining the need for digital competencies within a technological profile for EPT instruction, and how such knowledge impacts teaching quality. The theoretical framework guiding this investigation draws upon authors with prominent publications, such as Araújo (2024), Brasileiro (2019), and Gomes & Gomes (2015). Furthermore, given the advent of current technologies, it is of paramount importance to investigate the technical training required for teachers to conduct activities within this educational modality. Through quantitative bibliographic research, aimed at document analysis and comparative literature review, this study seeks to elucidate how specific technical training affects the performance of teachers at IFAL and the consequences of this performance. Thus, it clarifies that technical training is very important for the training of teachers in VET at IFAL Maceió Campus, but it is not solely because of it that professionals stand out, but rather due to a complex web of knowledge intrinsic to the exercise of the profession and the pedagogical commitment inherent to teachers, such as continuous improvement of potential, curriculum development, and integration between teaching, extension, and research.

Keywords: technical training in EPT; teaching quality in EPT; technological proficiency of the educator; digital competencies; and teacher training.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	LINHA DE PESQUISA E MACROPROJETO.....	11
2.1	LINHA DE PESQUISA:	11
2.2	MACROPROJETO:	11
3	ALICERCE TEÓRICO	12
4	DESENVOLVIMENTO.....	13
4.1	ASPECTOS DE INVESTIGAÇÃO	13
4.2	QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS	14
4.2.1	O presente trabalho tem como questão problematizadora primária:	14
4.2.2	Para a questão principal as seguintes hipóteses são consideradas:.....	14
4.3	OBJETIVOS	14
4.3.1	Objetivo geral:	15
4.3.1.1	Objetivos específicos:.....	15
4.3.2	Estratégias, hipóteses e possibilidades	15
4.3.2.1	Estratégias	15
4.3.2.2	Hipóteses	15
4.3.3	Possibilidades	16
4.4	METODOLOGIA.....	16
4.4.1	Natureza da Pesquisa	16
4.4.2	Objetivos da Pesquisa	16
4.4.3	Tipos de Abordagem e Procedimentos	17
4.5	COLETA DE DADOS	17
4.6	DADOS RELEVANTES.....	18
4.7	PONTOS QUE CORROBORAM COM A FORMAÇÃO TÉCNICA COMO DIFERENCIAL NA COMPETÊNCIA DE ENSINO.....	21
4.8	PONTOS QUE CONTRADIZEM OU APRESENTAM DESAFIOS À FORMAÇÃO TÉCNICA COMO DIFERENCIAL NA COMPETÊNCIA DE ENSINO.....	21
4.9	ANÁLISE CRÍTICA DOS DADOS COLETADOS.....	23
5	CONCLUSÕES.....	25
	REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

A formação técnica de docentes, como diferencial na competência de ensino na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do campus Maceió do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) é um fator que merece ser investigado, a motivação se tornou importante pela pesquisa feita nos conteúdos abordados ao longo do curso de formação em docência para EPT devido a ênfase na necessidade de formação digital num perfil tecnológico e inovador dos docentes num âmbito geral.

Sobre o tema se evidencia algumas análises que corroboram com a necessidade da pesquisa quantitativa bibliográfica, visto que não investigam especificamente sobre o tema supracitado, a saber:

Gomes e Gomes (2015, pg. 93 à 102) realiza estudos sobre a necessidade de se traçar um perfil técnico dos docentes, analisando a desmotivação educacional e a diferença de títulos dos profissionais de docência usando um método investigativo qualitativo, concluiu que existem lacunas na formação educacional que podem ser evidenciadas por um perfil traçado e deve ser nivelado por concursos de inclusão de novos profissionais.

Brasileiro (2019, pg. 153 à 157) realiza estudos sobre como o docente na área de licenciatura em matemática se compreende como profissionais e como enxergam suas práticas pedagógicas, profissionalização e qualificação, analisa através de pesquisa qualitativa a capacidade dos professores em formar novos professores, e conclui e contribui com a apropriação de fundamentos que possibilitem melhor compreensão da complexidade do ensino e da aprendizagem.

Araújo (2024, pg. 145 à 150) realiza estudos sobre a Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia uma análise da metamorfose da política de educação profissional a partir de sua nova institucionalidade, analisou através de pesquisa exploratória de dados quantitativos o resultado das políticas públicas no âmbito institucional e concluiu que houve melhoras no ensino, porém não enfatizou dados sobre demandas de formação técnicas de docentes em EPT.

Assim, se potencializa a necessidade da pesquisa visto que ainda não temos resposta à pergunta: Como a formação altera a atuação de docentes em EPT no IFAL campus Maceió? Que se torna o objetivo geral da pesquisa, assim como a pergunta: Quais são as competências necessárias para atuação de docentes em EPT no IFAL campus Maceió? Se torna um objetivo específico a ser analisado.

O presente trabalho se faz necessário estruturado em 6 capítulos: introdução, linha de pesquisa e macroprojeto, fundamentação teórica, desenvolvimento, conclusões, referências e

anexos; no primeiro capítulo se dá a visão introdutória do tema evidenciando motivos para a sua investigação se pincela parte da estrutura do trabalho e os métodos que serão usados na pesquisa, no segundo capítulo, linha de pesquisa e desenvolvimento, sedimenta o foco da pesquisa e sua categorização; no terceiro capítulo, tem-se a fundamentação teórica, no quarto o desenvolvimento se aprofunda no conteúdo explorando os detalhes pertinentes do tema acrescentando aspectos a investigação, objetivos, hipóteses e métodos. No quinto capítulo se define as conclusões relacionadas a pesquisa realizada e no sexto, capítulo se localiza o item pós textuais do referido trabalho.

Entendemos assim que a EPT, Educação Profissional e Tecnológica, é uma forma de se passar instrução e conhecimento acerca de um conteúdo, está especificidade de educação, através de políticas públicas ocupa mais espaço no cenário educacional no IFAL campus Maceió. Contudo, com advento das tecnológicas existentes, é de primordial interesse investigar a formação técnica necessária para o docente realizar atividades nesta forma de ensino. Partindo deste contexto, decidiu-se analisar as competências formadoras da capacitação, evidenciar se o conhecimento técnico pode ser considerado como diferencial na competência de ensino e apresentar um quantitativo de resultados encontrados.

2 LINHA DE PESQUISA E MACROPROJETO

2.1 LINHA DE PESQUISA:

Linha 1 – Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Considerando que o foco nesta linha é a competência de Ensino e formação técnica dos docentes, investigando assim condições de ensino e aprendizagem

2.2 MACROPROJETO:

Macroprojeto 1 - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT.

Considerado que o foco neste macroprojeto é o ensino e aprendizagem em EPT e formação técnica dos docentes como diferencial de ensino.

3 ALICERCE TEÓRICO

A EPT no Brasil, consolidada pela Rede Federal através da Lei nº 11.892/2008, é uma modalidade de ensino diferenciada, que foge da proposta pedagógica tradicional. Como dito em Lei a constituição dos Institutos Federais (IFs) se alicerça na formação integral do ser humano. Neste contexto o IFAL – Campus Maceió, atua em várias vertentes de educação assim exigindo uma lógica de formação humana e que compreenda uma função social da instituição e do corpo docente na educação.

Na ETP temos um corpo docente, com duas vertentes: Os licenciados, com formação em licenciatura e os Técnicos, bacharéis e tecnólogos, mais voltados a áreas técnicas de produção. Isto a torna uma área diferenciada e como tal merece atenção sobre suas particularidades.

A pesquisa de Dantas (2025) reforça que, na percepção dos docentes de áreas técnicas, o saber técnico possui uma hierarquia superior aos saberes pedagógicos em seu processo formativo. Esse domínio técnico é fundamental para diminuir a fragmentação do currículo, pois permite estabelecer conexões diretas entre o ensino e a problemática das relações de trabalho.

É de suma importância saber entender a diferença entre saber científico e o saber ensinável com adaptações a realidade dos discentes e com foco na transposição didática dos conhecimentos.

Alarcão (1998) complementa que o conhecimento do professor deve ser um conhecimento experimental, gerindo a informação estrategicamente para o contexto formativo do saber por experiência, acumulando assim saber pedagógico e ressignificando à docência pedagógica.

Buscando a competência profissional, segundo Silva et al., (2020), para que formação técnica se converta em efetiva competência de ensino, a formação continuada é indispensável.

Santos, Ferrete e Santos (2020) e Dantas (2025) sugerem que a formação pedagógica não deve ser vista apenas como uma obrigação legal (Resolução CNE nº 6/2012), mas como um processo de "reflexão-na-ação" que permite ao professor reconstruir sua identidade profissional, assim, a construção do conhecimento profissional docente implica em dimensões de reflexão e formulação sobre a própria prática.

O docente de EPT atinge seu diferencial máximo quando consegue comungar o domínio tecnológico com uma atitude problematizadora e mediadora, capaz de transformar o saber técnico em uma ferramenta de autonomia intelectual e mudança social para o aluno, ou seja, a formação integral do aluno de EPT exige que o docente transcenda o papel de técnico para se assumir como um intelectual da educação, comprometido com a responsabilidade social de sua função o que corroboram Moura (2008) e Alarcão (1998).

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 ASPECTOS DE INVESTIGAÇÃO

Um dos desafios para a formação necessária em docência é que o ensino EPT exige uma formação tecnológica e uso de materiais específicos para execução de atividades, sendo uma forma diferente do ensino do que o presencial e cuja diferença principal é afastamento físico entre aluno e professor, a qualificação no uso de aparatos tecnológicos se torna fundamental para o bom andamento do processo de aprendizagem, de acordo com Soares ,(2002).

De acordo com Poppovic (1996), pesquisas indicam que a atitude dos professores em relação a novas tecnologias educacionais distribui-se numa curva normal. À direita, há cerca de 7% a 10% de professores altamente motivados para a incorporação da tecnologia. Destes, boa parte possui um computador em casa; todos são favoráveis ao “novo”. À esquerda da curva, verifica-se que cerca de 15% são “fóbicos” no que se refere à tecnologia. Eles “odeiam” computadores e racionalizam seu medo de inovações usando toda sorte de argumentos. Entre esses pólos, a grande maioria dos professores está distribuída de forma contínua, representando aproximadamente 75% do professorado. (POPPOVIC, 1996, p 06).

Assim foi evidenciado que há resistência em parte dos professores em reconhecer conteúdos novos , no que se refere a uso de ferramentas de ensino, no entanto, Benetti et al – (2008) – afirmam que no que se refere a educação o professor é indispensável e sua mudança de papel diante das novas tecnologias se faz necessária.

Na perspectiva econômica, A UAB, Universidade Aberta do Brasil, trouxe educação EPT com restrições orçamentárias, fazendo com que a obrigação de docência fosse partilhada por tutores, com regime precário de remuneração, e uma equipe técnica de facilitadores, corroborando para que a didática seja parcialmente engessada e retirando a autonomia singular do docente, não exigindo assim grandes habilidades e facultando a disciplinas EPT, assumindo assim diferentes papéis salariais. Além disto, docentes formados em cursos EPT tem mais chances de salários menores que os docentes com formação presencial, conforme Lapa e Preto, (2010).

Na perspectiva do Desenvolvimento contínuo de competências, o docente é, em primeiro instante, um indivíduo com formação teórica no campo de formação em que atua, no entanto, além disto, faz parte da docência a característica adquirida ao longo do tempo de mediar conflitos entre todos os envolvidos com o processo educativo, e é isto que se espera como prioridade do docente. A administração destas competências impacta consideravelmente no seu desempenho e busca incessante por melhorias afim de facilitar o entendimento de discentes assim gerando mais resultados é imprescindível. (Benetti, 2008).

Dando continuidade ao pensamento dos autores, percebe-se que a estrutura dos

Institutos Federais, exemplificada pelo IFAL Campus Maceió, carrega o desafio de materializar essa formação humana e profissional de excelência em um cenário de profundas transformações pedagógicas. O contraste é evidente: de um lado, a realidade docente é marcada por resistências tecnológicas, fragmentação do trabalho por meio da tutoria e restrições orçamentárias que podem comprometer a autonomia e a valorização do professor e por outro lado, a missão institucional exige agilidade e geração de novas tecnologias conforme Pasquali, Vieira & Vieira (2015, pg.24):

Os IFs são conhecidos por atuar em todos os níveis e modalidades de educação profissional, visando ofertar uma estrutura lógica de formação humana e profissional, não sendo apenas um amontoado de cursos sem ligações entre si. Destaca-se, em suas ações, a promoção da justiça social, da equidade e do desenvolvimento sustentável, com vistas a soluções técnicas e geração de novas tecnologias, respondendo às demandas a eles apresentados de forma ágil e eficaz, enfatizando a formação profissional, a difusão de conhecimentos científicos e o suporte aos arranjos produtivos locais.

4.2 QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS

4.2.1 O presente trabalho tem como questão problematizadora primária:

Como a formação técnica altera a atuação de docentes em EPT no IFAL campus Maceió?

4.2.2 Para a questão principal as seguintes hipóteses são consideradas:

A formação técnica altera positivamente a atuação do docente em EPT no IFAL campus Maceió?

E como questões secundárias, as seguintes:

Quais são as competências necessárias para atuação de docentes em EPT no IFAL campus Maceió?

Benetti et al, (2008) caput Masetto ,(2003), apresenta 3 tipos de competências necessárias para a atuação do professor universitário em EPT, a saber:

- Competência em determinada área de conhecimento
- Domínio da área pedagógica ; e;
- Exercício da sua dimensão política .

Contudo, ainda segundo Masetto, (2003), as instituições deveriam propor iniciativas para desenvolver as formações necessárias para os docentes e esta aquisição, segundo Benetti caput , Souza (1996) , é talvez o maior desafio para a formação de docentes em EPT .

4.3 OBJETIVOS

4.3.1 Objetivo geral:

Analisar por meio de dados de pesquisa bibliográfica, análise documental de pesquisas, como a formação técnica altera a atuação do docente em EPT no IFAL campus Maceió.

4.3.1.1 **Objetivos específicos:**

- Evidenciar as potencialidades e fragilidades na formação técnica para atuação EPT no IFAL campus Maceió;
- Determinar em que pontos o conhecimento técnico melhora ou não o desempenho educacional dos professores, comparando-o a outros saberes;
- Identificar as competências necessárias para a atuação de docentes em EPT no IFAL campus Maceió

4.3.2 Estratégias, hipóteses e possibilidades

4.3.2.1 **Estratégias**

Para responder a questões levantadas será feita uma pesquisa bibliográfica, análise documental e ou pesquisa de observação de estudos que evidenciem como a formação altera a atuação de docentes em EPT.

4.3.2.2 **Hipóteses**

Espera-se que, pela consulta referenciada, seja possível a percepção de resultados sobre se a formação altera ou não a atuação do docente em EPT no Campus IFAL Maceió

- Hipótese 1: A formação técnica altera positivamente a atuação do docente em EPT no IFAL campus Maceió.

Conforme defendido por Benetti et al. (2008), fundamentado em Oilo (1998), a aprendizagem de tecnologias da informação por parte do docente não é apenas um complemento, mas um elemento central e estratégico para o êxito da sua preparação. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), essa proficiência tecnológica atua como um diferencial competitivo que impacta diretamente na competência de ensino e na qualidade da mediação pedagógica entre o educador e o estudante na sociedade da informação.

No que se refere a cursos técnicos a formação é vital por enfatizar prática profissional e captação de competências, suprimindo lacunas vitais para o exercício

de docência.

Entendemos que o contexto se aplica a unidade de ensino IFAL campus Maceió.

Nova Questão: A formação prévia de professores em competências tecnológicas não deveria ser pré-requisito para obtenção de ensino EPT no IFAL campus Maceio?

-Hipótese 2: A formação técnica não altera positivamente a atuação do docente em EPT no IFAL campus Maceió.

Segundo Benetti, (2008), cada professor tem um processo cognitivo e uma etapa individual no ciclo vital impedindo a assimilação de conhecimentos novos e o programa de capacitação de professores erra na colocação em EPT de professores sem que seja observadas estas particularidades, causando assim uma atuação negativa do profissional face a temática EPT no IFAL campus Maceió.

Visando a diminuir estes efeitos negativos, é prudente a verificação de potencialidades específicas para o ensino EPT, tais como cursos de aperfeiçoamento tecnológico e upgrade de formação voltado a docência.

4.3.3 Possibilidades

Aprimorar programas de formação de docentes em EPT com a finalidade de melhorar sua atuação na IFAL campus Maceió.

Priorizar conhecimentos específicos para docentes em EPT na IFAL campus Maceió. Através da superação da dualidade teoria-prática, foco em necessidades reais com ênfase num processo investigativo e transmissivo visando uma rede de mentoria, e principalmente combater a resistência pedagógica. A excelência no IFAL Campus Maceió depende de uma formação técnica que se transforme em competência de ensino através da integração indissociável entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho.

Evidenciar possíveis mudanças no processo de formação mais específico afim de melhorar a atuação da docência em EPT na IFAL campus Maceió

4.4 METODOLOGIA

4.4.1 Natureza da Pesquisa

Pesquisa bibliográfica com análise quantitativa dos dados

4.4.2 Objetivos da Pesquisa

Determinar em que pontos o conhecimento técnico melhora o potencial de ensino; tais como:

- Melhora na prática profissional;

- Mediação na sociedade da informação;

Determinar em que pontos o conhecimento técnico piora o potencial de, tais como:

- Bloqueio de Perito;

- Resistência novos saberes;

- Gestão diferenciada do Currículo e Dificuldade de Gestão em sala de aula.

4.4.3 Tipos de Abordagem e Procedimentos

Foi utilizada uma abordagem quantitativa dos dados coletados e feito um axioma do conhecimento de outros Ifs e outros conteúdos em comparativo IFAL Maceió.

Através de 3 (três), fontes renomadas de pesquisa acadêmica com relacionadas ao foco da pesquisa acadêmica profissional vinculadas a ETP, a saber:

- Educação Profissional e Tecnológica em Revista: Que é um periódico quadrimestral vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, a revista é indexada e tem sido classificada como A3, qualidade consolidada e alto impacto, no Qualis, que é um sistema da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que classifica periódicos científicos para avaliar a produção acadêmica dos programas de pós-graduação no Brasil, o que demonstra sua relevância científica e compromisso com a excelência na área;

- Revista Brasileira da Educação Profissional. Sendo um periódico eletrônico de acesso aberto vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) é indexada e tem sido classificada como A2, representa com excelente qualidade a nível internacional. É uma das classificações mais altas do sistema no Qualis; e

- Tecnológica e Observatório ProfEPT. Observatório ProfEPT é um sistema web de gestão, mapeamento e acompanhamento de egressos do mestrado ProfEPT, e não uma revista científica, portanto, não possui Qualis Capes. Ele é uma ferramenta de mineração de dados vinculada ao IFTM.

A partir destas três fontes de pesquisas foram desenvolvidos os resultados e a coleta de dados quantitativos, a seguir informados.

4.5 COLETA DE DADOS

Não foram encontradas pesquisas contendo a *String* de busca: “Formação Técnica Dos Docentes, Como Diferencial Na Competência De Ensino Da Educação Profissional E Tecnológica Do Instituto Federal De Alagoas No Campus Maceió” em nenhuma das fontes de pesquisa.

Usando as palavras chaves como *String* de busca “Formação Técnica Em Ept”,

foram encontradas um total de 31 dissertações sendo: 21 dissertações na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica e 10 dissertações na Educação Profissional e Tecnológica em Revista.

Usando as palavras chaves como *String* de busca “Qualidade De Ensino Em EPT”, foram encontradas no total 7 dissertações: sendo que 5 dissertações foram encontradas na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, e 2 dissertações foram encontradas na Educação Profissional e Tecnológica em Revista.

Usando as palavras chaves como *String* de busca “Proficiência Tecnológica Do Educador”, não foram encontradas dissertações.

Usando as palavras chaves como *String* de busca “Competências Digitais”, foram encontradas 2 dissertações totais, sendo: 1 dissertação encontrada na Educação Profissional e Tecnológica em Revista e 1 dissertação na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica.

Usando as palavras chaves como *String* de busca “Formação Docente”, foram encontradas 275 dissertações totais, sendo: 33 dissertações na Educação Profissional e Tecnológica em Revista, 238 dissertações encontradas na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica e 4 dissertações na Observatório ProfEPT Formação Docente.

4.6 DADOS RELEVANTES

De todas as pesquisas realizadas , não encontramos uma referência específica ao tema proposto no entanto achamos, entretanto foram encontramos 11 publicações que serão melhor analisadas, conforme Tabela 1:

Artigo nº	Título	Palavras-Chave	Autores	Revista	Ano
A1	A Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica: o projeto pedagógico em análise	Formação de professores; Educação profissional; Projeto Pedagógico de curso; Teoria Histórica Cultural	ROCHA, Nara Hilda Batista; RODRIGUES, Adriana.	EPT em Revista; vol7, número 2 - Ano 2023 - p. 54-70	2021
A2	Formação Docente na Educação Profissional e Tecnológica: Desafios e Contribuições da Formação Continuada para a Atuação Docente	Formação continuada; Formação Pedagógica; Docentes; Educação profissional	DE SOUZA SILVA, Ronegildo; SANDRA FREIRES DA SILVA AZÉVEDO, Hellen; DA SILVA, Francislene Rosas; MARLO, José.	EPT em Revista; vol4, número 3 - Ano 2020 - p. 100-130	2021
A3	Professores da Educação Profissional Tecnológica: desafios no ensino de direito e legislação e as estratégias de superação	Educação profissional; Cursos Técnicos; Ensino Jurídico	COSTA, Luciana G. P. C. P.; ALMEIDA, Patrícia Cristina A.; MAGALHÃES, Luciana de O. R.	EPT em Revista; vol7, número 3 - Ano 2023 - p. 01-18	2021
A4	Análise da Produção Científica Acerca da Formação Continuada de Docentes dos Institutos Federais	Educação profissional; Formação continuada; Docência.	SANTOS, Danise Vivian Gonçalves dos; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; SANTOS, Luiz Anselmo Menezes.	Revista Brasileira de Educação Profissional e tecnológica; vol1 número 18 - Ano 2018 - p.90-97	2019
A5	Formação de Professores da Educação Profissional nos Programas Especiais de Formação Pedagógica	Formação de Professores; Educação profissional; Programa Especial de Formação Pedagógica	VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello; VIEIRA, Josimar de Aparecido; PASQUALLI, Roberta.	Revista Brasileira de Educação Profissional e tecnológica; vol1 número 7 - Ano 2016 - p.43-55	2014
A6	Formação e Saberes Docentes na Educação Profissional: Um Relato de Experiência.	Formação Docente; Saberes docentes; Educação Profissional	FONSECA, Christine Meyrelles Felipe da.	Revista Brasileira de Educação Profissional e tecnológica; vol1 número 12 - Ano 2017 - p.170-178	2017
A7	Formação Docente para Educação Profissional: Panorama das Publicações Indexadas pela Scielo	Formação de Professores; Educação profissional; Revisão Bibliográfica	PRADO, Camilo Oliveira; CASTAMAN, Ana Sara; DIAS, Andre Luis; VIEIRA, Josimar de Aparecido.	EPT em Revista; vol7, número 1 - Ano 2023 - p. 10-22.	2023
A8	A Formação de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica	Formação de Professores; Educação profissional e Tecnológica; Educação Pública	MOURA, Dante Henrique.	Revista Brasileira de Educação Profissional e tecnológica; vol1 número 1 - Ano 2008 - p.170-178	2015
A9	Resistência à Formação Pedagógica nos discursos de Docentes da Educação Profissional e Tecnológica: Um estudo de caso no IFES	Educação profissional; Formação Pedagógica; Resistência a Formação	DANTAS, Elias.	Revista Brasileira de Educação Profissional e tecnológica; vol1 número 25 - Ano 2008 - p.01-18	2025
A10	Como Estudantes Avaliam a Qualidade da Educação Profissional e Tecnológica? Um estudo com grupos focais	Educação profissional e Tecnológica; Grupos Focais ; Consumo de Serviços	NEVES, Lude Marieta Gonçalves dos Santos; IGLESIAS, Fabio.	Revista Brasileira de Educação Profissional e tecnológica; vol2 número 20 - Ano 2021 - p.01-21	2021
A11	Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica a Distância da Rede Federal de Educação Brasileira: Análise das Produções Acadêmicas	Formação de Professores; EPT; Educação a Distância	PASQUALLI, Roberta; VIEIRA, Josimar de Aparecido; MASCARELLO VIEIRA, Marilandi Maria.	Revista Brasileira de Educação Profissional e tecnológica; vol2 número 9 - Ano 2015 - p.20-31	2015

Tabela 1 - Lista dos artigos analisados. Fonte: O autor (2025/2026).

Através da análise insulada dos artigos evidenciamos 8 competências que são ditas importantes :



Figura 1 - Competências. Fonte : O autor (2026) .

Realizamos assim um quantitativo de potencialidades mencionadas por artigo, e tivemos os seguintes dados:

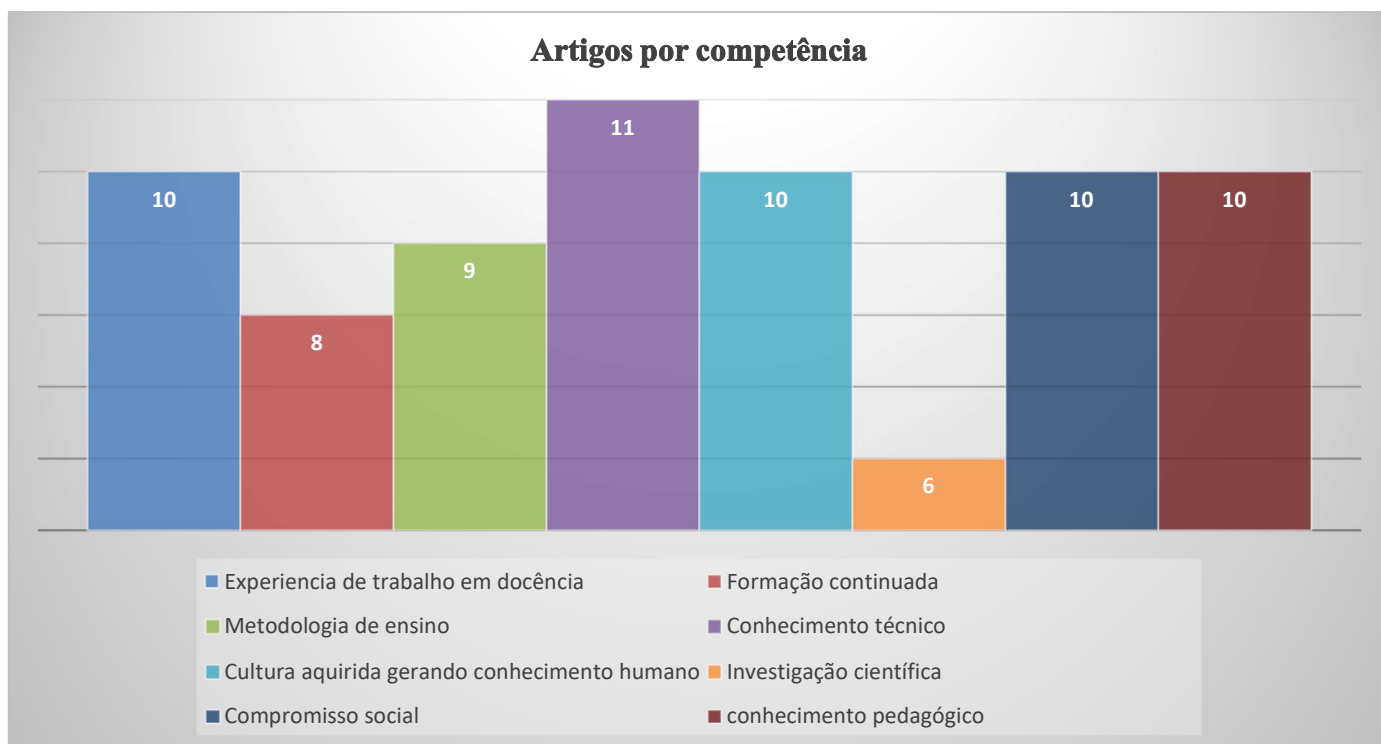


Gráfico 1 - Competência evidenciada por artigo. Fonte : O autor (2026) .

É evidenciado e resignificado através do gráfico 1, que: 11 dos 11 artigos atestam a importância do conhecimento técnico; 10 dos 11 artigos atestam a importância da experiência de trabalho em docência, a cultura adquirida gerando conhecimento humano, o compromisso social e o conhecimento pedagógico, como aspectos importantes da formação; 9 dos 11 artigos atestam a importância da metodologia de ensino; 8 dos 11 artigos que atestam a formação continuada; e por fim 6 dos 11 artigos que atestam a investigação científica.

A flexibilização das competências é corroborada por Tardif (2007, p. 35), quando afirma sobre o saber docente, que: (..) é “um saber plural”, formado pelo amálgama mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Complementa ainda Pasquali, Vieira & Vieira (2015, pg. 26): Os saberes estão presentes no cotidiano e obrigam todos os docentes a dialogar com o sentido de que, se docente, não se pode ser neutro.” Percebemos assim que as competências estão intrinsecamente ligadas.

4.7 PONTOS QUE CORROBORAM COM A FORMAÇÃO TÉCNICA COMO DIFERENCIAL NA COMPETÊNCIA DE ENSINO

O escrutínio dos artigos evidenciaram a unanimidade de aceitação da importância do saber técnico sobre as demais competências o que pode ser visto na totalidade dos artigos analisados. Se observa que, através da pesquisa de Dante. E., (2025, p. 8), em relação a importância da formação técnica comparada a outras: “Observamos que, na percepção deles, essa formação, ou esses conhecimentos, embora sejam reconhecidamente importantes para a docência, não são “tão importantes” em seu processo formativo quanto o saber técnico.” Assim entendemos que para muitos o conhecimento técnico está acima dos outros.

Percebe-se, unanimemente, através da análise insulada dos artigos, a importância da formação técnica em relação aos demais saberes o que corrobora Moura.D (2008, pg XX):

(...) é fundamental que o docente tenha uma formação específica que lhe aproxime da problemática das relações entre educação e trabalho e do vasto campo da educação profissional e, em particular, da área do curso no qual ele está lecionando ou vai lecionar no sentido de estabelecer as conexões entre essas disciplinas e a formação profissional específica, contribuindo para a diminuição de fragmentação do currículo.

Esse fenômeno, da primacia da aceitação da importância do saber técnico em relação aos demais, é observado em todas as fontes analisadas, onde a proficiência na área específica é tratada não apenas como um requisito de ingresso, mas como o principal legitimador da prática docente em instituições como o IFAL.

Conforme apontado por Dantas (2025), há uma percepção consolidada entre os docentes de que o conhecimento técnico possui uma hierarquia superior em relação aos saberes pedagógicos. Essa valorização é reforçada pelos próprios editais de contratação da Rede Federal, que priorizam bacharéis e tecnólogos detentores de um "notório saber" em suas áreas de atuação, muitas vezes em detrimento de uma formação didática inicial. O discurso docente revela, por vezes, um sentimento de autossuficiência, onde o "saber-fazer" é visto como o elemento chave e suficiente para o êxito da preparação.

Além disto, verifica-se que a proficiência técnica do docente altera a atuação pedagógica ao conferir credibilidade prática em sala de aula. Sumariamente se entende que o saber técnico é o diferencial competitivo e a "espinha dorsal" da docência em EPT no IFAL Maceió.

4.8 PONTOS QUE CONTRADIZEM OU APRESENTAM DESAFIOS À FORMAÇÃO TÉCNICA COMO DIFERENCIAL NA COMPETÊNCIA DE ENSINO

O escrutínio dos artigos evidenciaram que 10 dos 11, quase a totalidade, artigos

atestam a importância do conhecimento pedagógico, da experiência de trabalho em docência, a cultura adquirida gerando conhecimento humano e o compromisso social, como aspectos importantes da formação;

É primordial o saber de outras competências para o ensino de docência em EPT o que corrobora Alarcão (1998, p.104) Apud Pasquali, Vieira & Vieira (2015, pg. 26):

O conhecimento do professor não é meramente acadêmico, racional, feito de fatos, noções e teorias, como também não é um conhecimento feito só de experiência. É um saber que consiste em gerir a informação disponível e adequá-la estrategicamente ao contexto da situação formativa em que, em cada instante, se situa sem perder de vista os objetivos traçados. É um saber agir em situação. Mas não se fique com uma ideia pragmático-funcionalista do papel do professor na sociedade, porque o professor tem de ser um homem ou uma mulher de cultura, serpensante e crítico, com responsabilidades sociais no nível de construção e do desenvolvimento da sociedade (ALARCÃO, 1998, Pg. 104).

Demais a mais são evidenciadas necessidades de conhecimentos pedagógicos, o que corrobora Vieira & Vieira e Pasquali (2014. Pg 49) relatam que:

Embora os processos práticos sejam importantes na educação profissional, eles requerem do professor habilidades didático-pedagógicas para estabelecer a relação com a teoria, pois processos e técnicas demandam modos específicos de aprendizagem e a tendência de priorizar o polo prático do ensino faz com que, muitas vezes, o professor descuide-se das necessárias reflexões intelectuais acerca dos conteúdos dessa ação, o que se constitui no grande dilema da educação profissional.

A integração das perspectivas de Alarcão (1998) e Vieira, Vieira e Pasquali (2014) revela que a competência docente na EPT fundamenta-se em um saber agir em situação que supera o mero domínio acadêmico, racional ou puramente técnico

Consequente fica evidente a importância de outros conhecimentos, pois a atividade de docência não é uma atividade fixada apenas no conhecimento técnico, o que corrobora Vieira & Vieira e Pasquali (2014. Pg 49): “ (...)o modelo da racionalidade técnica que compreende a educação como uma ciência aplicada, restringe a atuação do professor a um técnico que, com base num conjunto de prescrições recebidas em seu curso de formação, desenvolve sua atividade profissional com a aplicação de teorias e técnicas.”

Se percebe além da visão pedagógica a experiencição como um fator importante na construção da docência em EPT , o que enfatiza Nóvoa (2013) Apud Vieira e Pasquali (2014. Pg 51), que afirma:

(...) a construção do conhecimento profissional docente implica dimensões da experiência, da reflexão e da formulação. Para ele, dificilmente será construída uma docência se os professores não forem capazes de valorizar suas experiências –formação experiencial. A experiência não é formadora por si só, sendo necessária a reflexão sobre a experiência e, portanto, de uma formação reflexiva.

Essa formação reflexiva sugerida por Nóvoa encontra sua materialidade justamente no diálogo dialético entre a prática cotidiana e a fundamentação acadêmica. No contexto da

EPT, não basta ao docente acumular anos de instrução técnica ou vivência empírica; é necessário que essa experiência seja processada e validada por ferramentas didáticas que possibilitem a transposição didática e a investigação científica da própria atividade docente.

Além disto, através do conhecimento pedagógico surgem outras vertentes fundamentais para a competência em EPT o que corrobora Pacheco (2015, pg 15) Apud Rocha, N & Rodrigues, A. (2021, pg. 61) :

Assim, pode-se perceber que é dentro dos cursos de licenciatura que encontramos espaço favorável para o crescimento em termos teórico e prático a partir das teorias educacionais e metodologias de ensino, como também das experiências que se juntam ao trabalho e a identidade profissional do professor , integrando , assim a ciência , tecnologia e cultura “ dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica , essencial à construção da autonomia intelectual.

Nesse sentido, o amálgama entre o saber da experiência e o saber pedagógico atua como o elo que transmutará a atuação do especialista técnico em um intelectual da educação, tornando o ambiente das licenciaturas o lócus indispensável para que a ciência e a tecnologia se integrem à cultura e ao trabalho como bases da emancipação humana

Existem outros conhecimentos importantes fazendo com que a EPT tenha complexidade de conhecimentos de formação, não presentes apenas no conhecimento técnico o que corrobora Rocha, N & Rodrigues, A. (2021, pg. 63):

(...) é preciso considerar que não basta ter uma graduação para ser um bom professor , mas sim posuir conhecimentos e saberes para o exercício da profissão docente, sendo cidadão e podendo comungar com o meio físico, social e histórico-cultural. Isto implica em participar efetivamente do grupo educacional com vistas à comunidade, sociedade, influenciando e sendo influenciado pela cultura.

Embora o saber técnico seja o alicerce, a docência exige a mobilização de um amálgama plural de saberes, integrando as dimensões pedagógicas, experienciais e de compromisso social, assim se entende que enquanto a formação técnica provê a credibilidade prática, são os saberes pedagógicos e reflexivos que garantem a qualidade educacional.

4.9 ANÁLISE CRÍTICA DOS DADOS COLETADOS

Atualmente, devido a inexistência de cursos de formação em licenciatura para EPT, é permitida a atuação de docentes com formação de bacharéis e tecnólogos em áreas de atuação específicas, o mesmo não acontece na Educação Básica onde há necessidade de curso de licenciatura em nível superior, segundo o disposto no LDB (Lei de Diretrizes Básicas) 9.394/1996, art. nº 62. Isto trouxe discussões pertinentes acerca da qualidade de ensino e formação de qualidade destes docentes.

Evidenciou-se, 3 competências geradoras de outros conhecimentos “saberes” que foram postas em gráfico e potencializadoras para o exercício da função de docência em EPT.

Destas evidenciou-se o conhecimento técnico como um destes saberes potencializadores do exercício da função em docência em EPT, através da análise dos artigos foi aferido um grau de prioridade pra tal potencial, o que nos remete a importância deste estudo.

A formação técnica pode alterar a atuação de docentes em EPT no IFAL de forma positiva proporcionando um entendimento harmonioso, ascensão técnica e futuramente proporcionar o que se espera de toda EPT, formar indivíduos com capacidade técnica para o desenvolvimento de tarefas que agreguem valor financeiro e mudança social.

Porém, o excesso de formação técnica, sem o desenvolvimento de potencialidades pedagógicas, pode causar bloqueio cognitivo fazendo com que docentes realizem um planejamento acadêmico muito avançado, levando-os a desenhar aulas que são logicamente perfeitas para um perito, mas inúteis para um aprendiz. Por isto é primordial o desenvolvimento da complexidade de saberes apontadas nos artigos pesquisados. Transmitindo assim não somente os conhecimentos importantes para o desempenho de uma profissão mas uma integração entre educação e trabalho e por fim transformando através da vivência e experiências na forma de viver no mundo social, já que, conforme Garcia (1999, pg.19) “(...) formar-se nada mais é senão um trabalho sobre si mesmo, livremente imaginado, desejado e procurado, realizado através de meios que são oferecidos ou que o próprio procura.”

5 CONCLUSÕES

A EPT, por suas particularidades, exige uma complexidade de potencialidades necessárias para o pleno desenvolvimento do trabalho de docência. Para uma formação em EPT plena, se verifica a indispensabilidade da presença de políticas educacionais e institucionais para os profissionais de docência em EPT, para cumprir os preceitos da LDB, aumentando assim a qualidade de formação destes docentes.

Percebe-se ainda que a atuação dinâmica dos docentes na busca de uma formação continuada, além da formação inicial, técnica, e com saberes de docência, dá ao profissional o diferencial competitivo almejado neste estudo. Entendendo, assim, que o profissional busca por soluções de problemas e por melhorias, deve gerir sua resistência em relação a outras formas de conhecimento a fim de curar as deficiências pedagógicas, transformando a si como detentor de sua própria formação didático-político-pedagógica.

A formação técnica, continua sendo indispensável, porém sem os outros conhecimentos se torna impossível a construção de uma autonomia intelectual frente as necessidades sociais econômicas. A formação técnica, unida a outros saberes, se transforma numa ferramenta de transformação econômica e social. O mesmo deve ser considerado para o IFAL Campus Maceió, visto que é práxis de todas as instituições de ensino IFs

Assim percebemos que a formação técnica é importantíssima para a formação de docentes em EPT na IFAL Campus Maceió, porém não é somente por ela que se fazem diferenciados os profissionais, mas por uma complexa teia de saberes intrínsecos ao exercício da profissão e pelo compromisso pedagógico inerente ao docente, como o aperfeiçoamento contínuo de potencialidades, o desenvolvimento curricular, a integração entre ensino-extensão-pesquisa, levando os docentes não só ao desenvolvimento pessoal como também a transmitir valores humanos e conhecimento; proporcionando assim mudanças reais e sociais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B.R.T. **Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise da metamorfose da política de educação profissional a partir de sua nova institucionalidade.** 2024. 168 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2024. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/14690>. Acesso em: 15 ago. 2025.

BENETTI, K. C. et al. **Competências docentes para EAD: uma perspectiva teórica.** In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 8., 2008, [Florianópolis]. Anais [...]. Florianópolis: INPEAU, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/61441?show=full>. Acesso em: 2 maio 2025.

BRASIL. [Ministério da Educação]. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, DF: Presidência da República, . Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 10 jan. 2026.

BRASILEIRO, R.M. O. **O formador de professores no curso de licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Alagoas: da profissionalização à prática pedagógica.** 2019. 236 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5884>. Acesso em: 15 ago. 2025.

BROGNOLI DARÔS, A. et al. **Partilhando experiências no processo de ensinar e aprender na educação básica e profissional.** Educação Profissional e Tecnológica em Revista, *S. l.*, v. 8, n. 1, p. 16–25, 2024. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1899>. Acesso em: 3 dez. 2025.

COSTA, L, G. P. C. P.; ALMEIDA, P. C. A.; MAGALHÃES, L O. R. **Professores da educação profissional tecnológica: desafios no ensino de direito e legislação e as estratégias de superação.** Educação Profissional e Tecnológica em Revista, *S. l.*, v. 7, n. 3, p. 01–18, 2024. Acesso em: 3 dez. 2025.

DANTAS, E. **Resistências à formação pedagógica nos discursos de docentes da educação profissional e tecnológica: um estudo de caso no IFES.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, *S. l.*, v. 1, n. 25, p. e16214, 2025. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/16214>. Acesso em: 3 dez. 2025.

DE SOUZA SILVA, R. et al. **Formação docente na educação profissional e tecnológica: desafios e contribuições da formação continuada para atuação docente.** Educação Profissional e Tecnológica em Revista, *S. l.*, v. 4, n. 3, p. 100–130, 2021. Acesso em: 1 dez. 2025.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REVISTA. Vitória: Edifes, ISSN 2594-4827. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/index>. Acesso em: 1 dez. 2025.

FONSECA, C. M. F, **Formação e saberes docentes na educação profissional: um relato de experiência.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, *S. l.*, v. 1, n. 12, p. 170–178, 2017. Acesso em: 1 dez. 2025.

GARCIA, M. C. **Formação de professores: para uma mudança educativa.** Lisboa: Porto Editora, 1999.

GOMES, M. F. F. A.; GOMES, M. M. A. **Perfil dos docentes da educação profissional técnica do programa de educação de jovens e adultos do Instituto Federal de Alagoas.** Caminhando com o PROEJA: reflexões, desafios, atitudes, v. 1, n. 1, p. 93-102, 2013. Acesso em: 15 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Observatório ProfEPT:** sistema web de gestão, mapeamento e acompanhamento de egressos do mestrado ProfEPT. Uberaba: IFTM, [202-]. Disponível em: <https://obsprofep.t.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos>. Acesso em: 1 dez. 2025.

LAPA, A.; PRETTO, N. L. **Educação a distância e precarização do trabalho docente.** Artigos e Periódicos, Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5569/1/1792-7441-1-PB.pdf>. Acesso em: 2 maio 2025.

MACHADO, L. **Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, *S. l.*, v. 1, n. 1, 2015. Acesso em: 2 maio 2025.

MOURA, D. H. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, *S. l.*, v. 1, n. 1, p. 23–38, 2015. Acesso em: 2 maio 2025.

NEVES, L. M. G. S.; IGLESIAS, F. **Como estudantes avaliam a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica?** Um estudo com grupos focais. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, *S. l.*, v. 2, n. 21, p. e11078, 2021. Acesso em: 3 dez. 2025.

PASQUALI, R.; VIEIRA, J. A.; MASCARELLO VIEIRA, M. M. **Formação de professores para a educação profissional e tecnológica a distância da rede federal de educação brasileira:** análise das produções acadêmicas. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, *S. l.*, v. 2, n. 9, p. 22–31, 2015. Acesso em: 3 dez. 2025.

PASSO, R.; SANTOS, G. C. **Armadilhas do letramento digital:** as necessidades de competências para recuperação da informação. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 16.; SEMINÁRIO SOBRE BIBLIOTECA, 10., 2007, Campinas. Anais [...]. Campinas: FE/UNICAMP, 2007. Acesso em: 13 abr. 2025.

POPPOVIC, P. P. **Educação a distância:** problemas da incorporação de tecnologias educacionais modernas nos países em desenvolvimento. Em Aberto, Brasília, DF, n. 70, abr./jun. 1996.

PRADO, C. O. et al. **Formação docente para educação profissional:** panorama das publicações indexadas pela SciELO. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, *S. l.*, v. 7, n. 1, p. 10–22, 2023. Acesso em: 3 dez. 2025.

REVISTA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Natal: IFRN. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/index>. Acesso em: 1 dez. 2025.

ROCHA, N. H. B.; RODRIGUES, A. **A formação docente para a educação profissional e tecnológica:** o projeto pedagógico em análise. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, *S. l.*, v. 7, n. 2, p. 54–70, 2023. Acesso em: 3 dez. 2025.

SANTOS, D. V. G.; FERRETE, A. A. S. S.; SANTOS, L. A. M. **Análise da produção científica acerca da formação continuada de docentes dos institutos federais.** Revista

Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, *S. l.*, v. 1, n. 18, p. e9097, 2020. Acesso em: 1 dez. 2025.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita:** letramento na cibercultura. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

VIEIRA, M. M. M.; VIEIRA, J. A.; PASQUALLI, R. **Formação de professores da educação profissional nos programas especiais de formação pedagógica.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, *S. l.*, v. 1, n. 7, p. 43–55, 2016. Acesso em: 14 dez. 2025.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.